



Roteiro do Painel:

COP30 e o Bioma Cerrado - Desafios, Soluções e o Caminho para a Sustentabilidade

Tema Central: Inclusão e protagonismo do Bioma Cerrado na agenda climática global da COP30: como conciliar conservação, desenvolvimento sustentável e os instrumentos legais e econômicos.

Moderador: Mário Jorge, do Clube de Economia Circular.

Painelistas:

1. **Tchequinho - ADIAL:** (Foco em Agronegócio Sustentável, Bioeconomia e ESG)
2. **Dr. Gabriel Tenaglia Carneiro:** (Foco em Políticas Públicas, Regulação, Incentivos Governamentais, Controle do Desmatamento e Queimadas)
3. **Dr. José de Moraes Neto:** (Foco em Legislação, Marcos Regulatórios, Mecanismos de Judicialização e Direitos Socioambientais)
4. **Dr. Sebastião Pedro:** (Foco nas ações da EMBRAPA CERRADO, pesquisas, desenvolvimento e parcerias)
5. **Yuri Fernandes:** (Foco em empreendimentos imobiliários ligados à natureza e adaptados ao Cerrado)
6. **Eliane Carvalho:** (Visão Macro dos temas abordados com viés jornalístico)

Estrutura do Painel

1. Abertura e Introdução (05 minutos)

- **1.1. Boas-vindas e Contextualização (Mário Jorge - Clube de Economia Circular):**
 - Apresentação pessoal e do Clube de Economia Circular (foco na transição para modelos circulares como solução para os desafios ambientais e climáticos).
 - Importância da COP30 em Belém para a agenda climática brasileira e global.
 - A relevância estratégica do Cerrado: “O Berço das Águas” e sua ligação direta com a Amazônia e a segurança hídrica e alimentar do país. A urgência do tema devido ao aumento do desmatamento e queimadas.
 - Apresentação dos Painelistas (currículo sucinto com foco na área de atuação).

2. Bloco Temático 1: Os Desafios e o Cenário Atual (30 minutos - 5 minutos para cada painalista)

- **Pergunta norteadora:** *Quais são os principais desafios do seu setor/área de atuação para a conservação do Cerrado e quais são os maiores gargalos atuais para a mitigação das mudanças climáticas no bioma?*

Painalista	Foco da Abordagem	Temas Pertinentes
Tchequinho	Conflito entre produção e conservação.	Desafios da cadeia de suprimentos (soja, carne), necessidade de desvinculação da produção com o desmatamento (monitoramento, rastreabilidade), participação em fóruns mundiais.



Yuri	Conflito entre Construção e Conservação	Edificações sustentáveis, cuidados com a área construída, destinação de resíduos orgânicos e energia renovável.
Gabriel Tenaglia	Implementação e fiscalização.	Dificuldade em conter o desmatamento ilegal (especialmente no Cerrado não protegido por vegetação florestal), efetividade do CAR/PRA, controle de queimadas.
José de Moraes	Lacunas legais e impunidade.	Falta de reconhecimento legal do Cerrado com a mesma proteção da Amazônia, morosidade



Painelista	Foco da Abordagem	Temas Pertinentes
		na punição de ilícitos ambientais, desafios na compensação ambiental.
Sebastião Pedro		Transformação do Solo, Melhoramento Genético, fixação biológica de nitrogênio, Agricultura Sustentável e Tecnologias para produção.
Eliane Carvalho		Comentários

3. Bloco Temático 2: Soluções e Propostas para a COP30 (30 minutos - 05 minutos para cada painelista)

- **Pergunta norteadora:** *Considerando a COP30, que deve pautar novas metas e financiamento climático, quais são as 3 propostas concretas e inovadoras que o seu setor pode levar para impulsionar a conservação e o desenvolvimento sustentável do Cerrado?*

Painelista	Foco da Abordagem	Temas Pertinentes
Tchequinho	Financiamento e Bioeconomia Circular.	1. Mecanismos de Financiamento: Criação de fundos internacionais específicos para o Cerrado. 2. Bioeconomia: Oportunidades de negócios circulares com produtos da sociobiodiversidade (ex: Baru, Pequi). 3. Crédito Verde: Incentivo ao crédito rural condicionado à restauração e práticas sustentáveis. 4. Edificações verdes: Planejamento urbano integrado faz parte da agenda das Nações Unidas, bem como a Política Nacional de Mudanças Climáticas.
Yuri	Financiamento e Bioeconomia Circular.	Edificações verdes: Planejamento urbano integrado faz parte da agenda das Nações Unidas, bem como a Política Nacional de Mudanças Climáticas. Tratamento Resíduo Sólido na Construção Civil



Gabriel Tenaglia	Políticas de incentivo e infraestrutura.	1. Pagamento por Serviços Ambientais (PSA): Criação de programas federais robustos de PSA para o Cerrado. 2. Ordenamento Territorial: Efetivação do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) para direcionar o uso da terra. 3. Combate Integrado: Criação de um corpo de combate a incêndios e monitoramento preventivo mais efetivo.
José Moraes	Marcos regulatórios e justiça.	1. Equiparação Legal: Luta por maior proteção legal do Cerrado (via lei ou emenda constitucional). 2. Jurisprudência: Defesa de decisões judiciais que reconheçam a função ambiental do Cerrado. 3. Direitos Tradicionais: Garantia e demarcação de Terras Indígenas e Territórios de Comunidades Tradicionais, essenciais para a conservação.
Sebastião Pedro	AgriZone e Carta da Comunidade Científica	1. Vitrines Tecnológicas 2. Debates e Painéis 3. Caminhos de financiamento sustentável no campo
Eliane Carvalho		Comentários

4. Bloco Temático 3: Economia Circular e Sinergias (18 minutos - 3 minutos por painelistas, mediado pelo Mário Jorge)

- **Pergunta norteadora (Lançada pelo Moderador):** *Como o conceito de Economia Circular – que busca eliminar o desperdício e manter recursos em uso – pode ser aplicado na*



prática para transformar as cadeias produtivas do Cerrado (Agronegócio, Imobiliário, etc.) em modelos de regeneração e baixo carbono?

- **Mário Jorge (Moderador):** Lançar a pergunta e conduzir as respostas, buscando conexões entre as visões dos painelistas.
- **Painelistas:** Focar na redução de resíduos, uso eficiente de água (Cerrado é o Berço das Águas), subprodutos da agroindústria, e a restauração produtiva.
-

5. Perguntas e Respostas da Plateia e Considerações Finais (10 minutos)

- **Mário Jorge:** Coleta e direcionamento de 2-3 perguntas da plateia para os painelistas.
 - **Considerações Finais (1 minuto para cada):** Mensagem final focada na urgência da ação e no papel de seu setor após a COP30.
-

Pontos Chave de Conexão entre os Painelistas:

- **Necessidade de Financiamento:** O Empresarial precisa de capital de risco. O Setor Público precisa de recursos para fiscalização e PSA. O Direito Ambiental precisa de fundos para litígios e apoio a comunidades.
- **Bioeconomia vs. Desmatamento:** Todos devem convergir para a valorização da floresta/vegetação em pé, gerando renda com produtos nativos, em oposição ao modelo de desmatamento para pasto ou monocultura.
- **Legislação e Ação:** A lei precisa acompanhar a urgência climática (Direito Ambiental) e ser efetivamente aplicada e fiscalizada (Setor Público), para criar segurança jurídica para os investimentos sustentáveis (Empresarial).
- **Construção Civil:** Materiais Sustentáveis, Eficiência Energética, Gestão da Água, Gestão de Resíduos e Relação com o Entorno.